

Iniciando a prevenção contra intimidação virtual

Seu filho está participando das aulas do Currículo Estudantil CyberSmart! para iniciar um diálogo sobre a prevenção contra intimidação virtual. A abordagem do CyberSmart! é padrozinada e baseada em pesquisa. Concentramo-nos na adoção das melhores práticas de prevenção contra intimidação pessoal, prevenção contra violência na escola, formação de caráter e orientação sobre segurança cibernética.

CyberSmart! acredita que os alunos devem ter acesso a e instrução sobre o uso da Internet, outras informações e tecnologias de comunicação para a aprendizagem, interação social, preparação para a universidade e trabalho no século 21 e cidadania. Os filtros de segurança e outras soluções tecnológicas não substituem a orientação às crianças sobre como permanecer protegido on-line.

O que é intimidação virtual (“Cyberbullying”)?

O termo “*cyberbullying*” é definido formalmente como o uso intencional e repetitivo das redes de comunicação através do computador e telefone celular por crianças e adolescentes para causar danos ou sofrimentos a outras crianças e adolescentes.

Segue abaixo o que ensinamos aos alunos da quarta e quinta séries sobre intimidação virtual:

- As palavras dos outros podem fazer com que nos sintamos frustrados, furiosos ou tristes.
- Você deveria ter o direito de acessar a Internet ou utilizar o celular sem receio de ser intimidado.
- Algumas vezes crianças em grupos fazem coisas que nem pensariam em fazer sozinhos.
- Testemunhas de intimidação virtual podem, com suas ações, facilitar ou piorar as coisas.
- Todas as pessoas têm o direito de serem tratados com respeito e a responsabilidade de tratar os outros da mesma forma.
- Se testemunhar ou for vítima de intimidação virtual, bloqueie o molestador, se desconecte da Internet e avise a um adulto de confiança.
- Não compartilhe senhas com ninguém, exceto seus pais.
- Cuidado com sua linguagem: Não diga algo on-line que não diria pessoalmente.
- Qualquer linguagem com a intenção de agredir alguém é levada a sério.

Segue abaixo o que a família pode fazer:

- Converse com os seus filhos sobre intimidação virtual. Pergunte a eles o que sabem sobre isso e se já testemunharam alguma intimidação virtual.
- Converse com os seus filhos sobre exemplos positivos que possam seguir quando testemunham uma intimidação virtual, tais como apoio à vítima e informando o molestador que tal comportamento não é aceitável.
- Converse sobre formas de lidar com estes incidentes quando seu filho é vítima de intimidação virtual. Enfatize que quando estiver com raiva de outra criança, é melhor parar o que está fazendo, se desconectar da Internet e tentar se controlar. Pense em formas de se acalmar, tais como respirar fundo e lentamente.
- Informe ao seu filho que você entende que a intimidação virtual é tão séria quanto à intimidação pessoal. O fato de que pode acontecer à noite ou durante o fim de semana quando o seu filho está em casa, pode ser mais invasivo e perturbador do que a intimidação no pátio da escola.
- Supervisione os seus filhos quando estão on-line – mesmo quando estão brincando em sites protegidas por senha e apropriadas a sua